

MCB lança catálogo da mostra SOBREVIVÊNCIAS e oferece uma visita especial à exposição com participação de ex-detento



16 de maio, sábado a partir das 11h - entrada gratuita

O **Museu da Casa Brasileira**, instituição da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, lança no dia 16 de maio, sábado às 11h, o catálogo da exposição **Casas do Brasil 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ uma exposição Sobre Vivências: Carandiru**, com entrada gratuita. No mesmo dia, às 14h30, a curadora Maureen Bisilliat conduzirá uma visita especial à exposição, acompanhada por Luiz Alberto Mendes, ex-detento autor do livro “Memórias de um sobrevivente” (Companhia das Letras). As inscrições para a visita especial são gratuitas, sujeitas à disponibilidade de vagas, e podem ser feitas pelos contatos: (11) 3026.3913 ou agendamento@mcb.org.br.

Assim como a exposição, que fica em cartaz até 17 de maio, o catálogo é dividido por módulos temáticos, como limpeza, comida, esporte, religião, celas, saúde, silêncio, solidão, e o dia a dia no presídio do Carandiru. Em edição bilíngüe (português/ inglês), a publicação traz depoimentos de ex-detentos, textos de colaboradores da exposição no MCB, como o jornalista André Caramante e o antropólogo Luiz Eduardo Soares, além da transcrição da entrevista feita por ocasião da mostra pela curadora Maureen Bisilliat com o Dr. Drauzio Varella, que trabalhou na penitenciária por 13 anos antes de sua demolição em 2002.

A mostra, que em sua última semana em cartaz terá a inclusão do vídeo da entrevista com o Dr. Drauzio Varella, é a sexta edição de Casas do Brasil, projeto que propõe a formação de um inventário sobre a diversidade do morar no país. Com curadoria de Maureen Bisilliat, revela

soluções encontradas pelos detentos para as condições de vida enfrentadas no cotidiano do presídio. A iconografia utilizada foi produzida pela equipe coordenada por Sophia Bisilliat e André Caramante entre 2001 e 2002, últimos anos de funcionamento da Casa de Detenção Professor Flávio Fávero (Carandiru), antes de sua demolição. Para que este registro fosse feito, antes de dar início a qualquer documentação efetiva, foi necessária a presença passiva dos entrevistadores, entre abril e outubro de 2001, nos espaços internos da detenção. Em outubro de 2001 – dada a permissão de circular livremente (dentro dos limites do possível) nos pátios, celas e corredores –, Sophia e André iniciaram o trabalho de documentação. Juntaram-se a eles João Wainer para fotografar e Maureen Bisilliat para gravar em vídeo detalhes do cotidiano do presídio.

A equipe coletou peças do dia a dia, que formam um recorte das ferramentas e utensílios improvisados pelos detentos: fornos, ferros, filtros, facas, que, na mostra do MCB, podem ser vistos fisicamente e em imagens de Renato Soares. São apresentados objetos e arranjos interiores produzidos como “resistência cultural”, feitos criativamente em condição de extrema limitação. Complementam o conteúdo expositivo fotografias de Andreas Heiniger de portas e celas, revelando diferentes aspectos decorativos e estruturas sociais adotadas pelos internos residentes da detenção.

Sobre Casas do Brasil

Realizado desde 2006, o projeto Casas do Brasil procura mapear as diversas tipologias de habitações brasileiras com o objetivo de formar um inventário sobre a diversidade do morar no país. Já foram temas do projeto em exposições no Museu da Casa Brasileira “Casa Xinguana” (2008), “Barraca Cigana” (2012) e “Habitação ribeirinha na Amazônia” (2013), entre outros. Cada mostra no MCB corresponde a uma publicação.

Sobre Maureen Bisilliat

Maureen Bisilliat estudou pintura em Paris e Nova York, antes de se fixar definitivamente no Brasil em 1957, na cidade de São Paulo. Trocou a pintura pela fotografia no início dos anos 1960, trabalhando na Editora Abril entre 1964 e 1972, na revista Realidade. É autora de livros de fotografia inspirados em obras de grandes escritores brasileiros: *A João Guimarães Rosa*, 1966; *A Visita*, 1977, no poema homônimo de Carlos Drummond de Andrade (1902 - 1987); *Sertão, Luz e Trevas*, 1983, no clássico de Euclides da Cunha (1866 - 1909); *O Cão sem Plumas*, 1984, no poema de mesmo título de João Cabral de Melo Neto (1920 - 1999); *Chorinho Doce*, 1995, com poemas de Adélia Prado (1935); e *Bahia Amada Amado*, 1996, com seleção de textos de Jorge Amado (1912 - 2001).

A partir da década de 1980, dedica-se ao trabalho em vídeo, com destaque para *Xingu/Terra*, documentário de longa-metragem rodado com Lúcio Kodato na aldeia mehinaku, Alto Xingu. Em 1988, é convidada pelo antropólogo Darcy Ribeiro (1922 - 1997), com Jacques Bisilliat (seu segundo marido) e Antônio Marcos Silva, a levantar um acervo de arte popular latino-americano para a Fundação Memorial da América Latina. Viaja com Jacques para a Guatemala, Equador, Peru, México e Paraguai para recolher peças para a coleção permanente do Pavilhão da Criatividade, do qual é curadora.

“Minha familiaridade com o universo do Carandiru data dos anos 1980, resultado de uma experiência de documentarista do projeto *Teatro no Presídio*, desenvolvido na casa de detenção durante 5 anos (1984 a 1990), entre membros da população carcerária e um grupo de jovens profissionais (Inês de Castro, Sophia Bisilliat e Renato Primo Comi), com a supervisão de Eda Tassara, professora titular do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da Universidade de São Paulo”, relata ela.

SERVIÇO:

Lançamento do catálogo Casas do Brasil 2014 – SOBREVIVÊNCIAS/ uma exposição Sobre Vivências: Carandiru

16 de maio, sábado às 11h – Entrada gratuita

Visita especial com Maureen Bisilliat e Luiz Alberto Mendes (autor do livro “Memórias de um sobrevivente”)

16 de maio, sábado às 14h30 – Gratuito

Inscrições gratuitas (vagas limitadas): (11) 3026.3913 ou agendamento@mcb.org.br

Local: Museu da Casa Brasileira

Av. Faria Lima, 2.705 – Jd. Paulistano

Tel.: (11) 3032.3727

VISITAÇÃO

De terça a domingo, das 10h às 18h

Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia-entrada) | Crianças até 10 anos e maiores de 60 anos são isentos

Gratuito aos sábados, domingos, feriados e aberturas noturnas

Acesso a pessoas com deficiência / Bicletário com 40 vagas

Estacionamento pago no local

Visitas orientadas: (11) 3026.3913 / agendamento@mcb.org.br

www.mcb.org.br

Informações para a imprensa – Museu da Casa Brasileira

Filipe Bezerra - (11) 3026.3910 | comunicacao@mcb.org.br

Bruno Dória – (11) 3026.3900 | analistacomunicacao@mcb.org.br

Informações para a imprensa - Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo

Jamile Menezes – (11) 3339-8243 | jmferreira@sp.gov.br